

Lembranças de 50 anos

O caminhão do Juquinha
e a jardineira do seo Euclides
Página 16



"Dengue é coisa séria"

É o que alerta Sulino, coordenador do
combate a doença e o 'ator' da
campanha criada pela Prefeitura.
Mutirão de limpeza tem a adesão da
população.
Página 18



Jornal de Três Marias



Desde março de 2011 - Três Marias/MG - Fevereiro de 2013 - Ano III - Edição 24 - Tiragem: 5.000 exemplares - R\$ 1

Edição finalizada às 18h de 27 de fevereiro de 2013

O jornal da verdade

Virada Cultural

Uma novidade: evento de quase 48 horas vai marcar o aniversário da cidade
Veja a programação completa no JTM
Página 3



CEFET das Águas

Ministro da Pesca garante
apoio ao projeto
Página 5

'Agora é outra história'

Com estas palavras Vicente
Resende definiu os 50 anos
Página 3

Mutirão de limpeza

Ação coordenada muda a
cara de Andrequicé
Página 9

Carnaval da simplicidade

Segurança e organização
marcaram a festa
Página 17

Prostituição Infantil

'Operação Alicia' prende agenciador de menores. Caso ganha
repercussão: mais de 50 pessoas estariam envolvidas
Página 18

Editorial

50 anos

Três Marias é uma cidade que nasceu da construção da represa durante o governo do ex-presidente Juscelino Kubistchek. Antes se chamava Barreiro Grande. Foi emancipada em 1º de março de 1963. Depois foi realizado um plebiscito quando passou a ter o nome atual.

Pessoas mais críticas chegaram a dizer que 'construíram uma represa e herdamos uma favela'. A cidade pode até ser feia, mal acabada e onde tudo que se faz deixa a desejar. Isso revela a falta de planejamento urbano, plano diretor e código de postura. Outras pessoas dizem que antes de levar o turista para conhecer a cidade, mostram as belezas que estão no seu entorno: o lago, o rio, as cachoeiras, as veredas e outros locais que encantam as pessoas. Quando chega à cidade o visitante já se apaixonou com o que viu.

Construída em um verdadeiro buraco, Três Marias passa a impressão de que as pessoas que moram aqui ainda não a assumiram, mesmo que vivam nela — e dela — há mais de 50 anos. As pessoas não cuidam da cidade, não tem o menor zelo por nada. Parece que a maioria se acostumou com uma política clientelista, onde tudo depende do poder público. A Prefeitura é a 'madrasta' que tem que fazer tudo.

O exemplo mais gritante é Andrequicé, com seus quase 300 anos, que deveria ser uma vila cultural, e vem se transformando em uma terra sem lei pelo crescimento populacional, muitas vezes flutuante. O surgimento de núcleos habitacionais na periferia faz com que o distrito corra o risco de se transformar em uma verdadeira 'favela' criada pela falta de ordenamento urbano.

Já passou da hora das pessoas acordarem e entenderem que uma cidade, mesmo que seja pequenina, tem que ter alguns ingredientes que a tornem charmosa e atrativa. Toda esta reflexão faz lembrar uma música maravilhosa, de autoria de Hilton Acioli, que merece ser entendida como um hino de qualquer cidade que pretenda crescer com qualidade de vida e muito amor.

'Uma cidade parece pequena. Se comparada com um país. Mas é na minha, na sua cidade que se começa a ser feliz. Olho no olho quem fala a verdade. Presto atenção e o coração me diz. Se a vida ensina, eu sou aprendiz. Será que a gente é que é diferente. Ou será que os outros são tão iguais. Se uma cidade é marca da gente. Ser diferente é bom até demais. É minha estrela, é minha cidade. Gente sincera que vem que me diz. Chegou a hora de ser feliz. É minha estrela, é minha cidade. Chegou a hora de ser feliz. Se a vida ensina, eu sou aprendiz'.

Na verdade o JTM, por mais que lute em defesa da cidade, às vezes se sente impotente para mudar esta realidade. As pessoas de bem e que amam verdadeiramente Três Marias provavelmente pensam da mesma forma. Mas o pensar é livre e de pouco adianta. É preciso agir.

Fale com o JTM

REDAÇÃO

Para entrar em contato com nossa redação é muito simples. Basta você ligar para (38) 3754-2423. Ou então, pode enviar email para: redacao@jornaldetresmarias.com.br

COMERCIAL

Para anunciar e agendar uma visita com o departamento comercial o número fixo é o mesmo e o email é: comercial1@jornaldetresmarias.com.br

DIRETORIA

Além destes contatos você ainda pode mandar emails para a direção do JTM:

pedrofonseca@jornaldetresmarias.com.br

Esperamos sua mensagem, seu contato, críticas, elogios e sugestões.



Cena da vida real

Esta cobra verde andou pelo telhado da fazenda da Forquilha durante um bom tempo. Depois conseguiu pegar um calango quase do tamanho dela. Com muita paciência, o repórter do JTM conseguiu flagrar a cena final — o bote fatal. É a cadeia alimentar funcionando na natureza. Por falar em cobra verde, isso lembra uma música de Caetano Veloso, 'It's a long way' (É um longo caminho), no disco 'Transa', de 1971, : *'Os olhos da cobra verde, hoje foi que arreparei. Se arreparasse há mais tempo não amava a quem amei. Arrengo de quem diz. Que o nosso amor se acabou. Ele agora está mais firme. Do que quando começou...'*



Butuca Ligada

Da redação

Esta edição comemora os dois anos do JTM e o aniversário da cidade: 50 anos de emancipação política. Os temas abordados são muito variados. Na verdade, não deixa de ter uma indignação natural. O JTM coloca em discussão a cidade e a sua concepção. Isso é saudável.

Neste mês aconteceu muita coisa. Aliás, Três Marias é rica em notícias desde que se tenha disposição de buscá-las.

O ano letivo foi aberto com uma bela palestra da educadora Fernanda Sobreira.

Nos dias 2 e 3 de fevereiro houve um grande mutirão de limpeza em Andrequicé, com o apoio da Gerdau e duas empreiteiras. Precisava mesmo. A ação foi retomada no dia 23.

Em seguida aconteceu a polêmica sobre a dívida herdada pelo novo prefeito, Vicente Resende. Apesar das reações, hoje se sabe que o valor era inimaginável: mais de 49 milhões de reais. Antes o valor divulgado era de 30 milhões, mas as contas ainda não estavam fechadas.

Logo depois veio o carnaval da simplicidade, com atrações locais e diversão para os turistas.

Em plena segunda feira gorda a cidade recebeu a visita do ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, que promete dar bons frutos.

O carnaval acabou se transformando em uma oportunidade para outras matérias: o reencontro de pai e filho, depois de 36 anos.

O alerta sobre a dengue e o risco de uma epidemia funcionou. Nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro foi realizado um grande mutirão em toda a cidade. O mais gratificante é que a população aderiu.

Dona Yolanda virou notícia de novo após um belo gesto de solidariedade.

As lembranças dos 50 anos têm o foco no caminho do Juquinha e na jardineira de seo Euclides Amaral, que prestaram um grande serviço a todos.

A Polícia Civil desbaratou um esquema de prostituição infanto-juvenil com a prisão do aliciador. Espera-se que a Justiça aja rápido para tirar esta 'mancha' que rotula a cidade.

O mês termina com um grande evento: a 'Virada Cultural', a exemplo do que ocorre em São Paulo e outras capitais. A realização de mais de 24 horas de acontecimentos culturais em todos os bairros e nos distritos mexe com as pessoas de forma definitiva.

De evento em evento, de mutirão em mutirão, a cidade pode estar começando a se transformar. A esperança é a última que morre.

Entre (Parênteses)

Da redação

Estelionatário - Bastou o JTM publicar a notícia sobre a prisão do estelionatário Jair Ribeiro de Souza para receber um telefonema de outra pessoa lesada por ele. O senhor Geraldo Magela, de Sete Lagoas, vendeu um corcel para ele e recebeu dois cheques roubados. O veículo estaria em Luizlândia do Oeste. O JTM o encaminhou à Polícia Civil. Esta é a função social da mídia.

Reação - O vereador Milton Mendes Vieira teria ficado nervoso com a manchete do JTM sobre a dívida de 30 milhões de reais deixada na Prefeitura. Nesta semana parece que a dívida aumentou para 49 milhões de reais.

Promessa cumprida - Tão logo assumiu a Prefeitura, Vicente Resende prometeu pagar em dia os salários de todos os funcionários dos seus 48 meses de governo. No dia 31 de janeiro todo mundo estava com os seus cheques na mão. Além disso, já foram acertados os vencimentos dos pensionistas e aposentados e uma parte dos salários atrasados. Falta pagar uma parte dos salários que o ex-prefeito Adair Divino da Silva deixou para trás.

Poder paralelo - O prefeito Vicente Resende esteve em Brasília para o Encontro Nacional dos Prefeitos com a presidente Dilma Rousseff, no dia 28 de janeiro.

Entusiasmo - Vicente Resende voltou entusiasmado de Brasília. Ele garante que Três Marias vai ter muito recurso do governo federal. Dinheiro não falta, segundo ele. Mas tem que haver projetos consistentes e viáveis.

Primeiro - Em reunião no Nova Três Marias, totalmente abandonado pela administração anterior, Vicente Resende garantiu que o bairro vai ser o primeiro a ter seus problemas resolvidos. Depois vai ser a vez do Marabá. Exatamente os dois bairros mais carentes da cidade.

Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.
(38) 3754-2423 ou (38) 9115-2781
O jornal da verdade

Desencantou

Falecimentos

Antônio Dias de Magalhães 8/2/2013
Bernardino de Assis Duarte 16/1/2013
Claudio Marinei Nascimento 16/2/2013
Domingos Portel 2/2/2013
Edno Nunes Teixeira 18/2/2013
Gilberto Rodrigues de Macedo 12/2/2013
Ivanildo da Silva Braga 31/1/2013
José Agostinho da Costa 31/1/2013
José Neozito de Souza 29/1/2013
Juarez Luiz da Silva 6/2/2013
Manoel Antonio Soares 8/2/2013
Maria de Souza Pinho 4/2/2013
Maria Marta Gonçalves 2/2/2013
Talita Figueiredo dos Reis 24/2/2013

Observação: Este jornal agradece a dona Ivanilde e ao pessoal de Serviço Registral das Pessoas Naturais de Três Marias, a boa vontade e a presteza na entrega das informações sobre os falecimentos ocorridos na cidade. Um serviço de utilidade pública.

Jornal de Três Marias

O jornal da verdade

Jornal de Três Marias Ltda ME
CNPJ: 13.552.627/0001-05
Inscrição estadual: 001763917.00-10

Rua Ipanema 04, bairro JK - CEP: 39.205-000
Três Marias/MG - fone: 38-9959.5068 | 38-3754.2423
jornaldetresmarias@jornaldetresmarias.com.br
www.jornaldetresmarias.com.br

Expediente

Conselho Editorial:

Pedro Fonseca, Bruno Rafael Souza Nascimento, e Guilherme Brandão Minassa

Diretor de planejamento e redação:

Pedro Fonseca – 16.254/MG

Editor responsável:

Guilherme Brandão Minassa – 03029 MG JP

Colaboração no projeto gráfico: Adones Eustáquio de Carvalho

Revisão: Júnia de Carvalho Barros

Comercial: DD

Impressão: Sempre Editora LTDA.

O JTM não se responsabiliza por matérias assinadas por colunistas, uma vez que a opinião por elas emitidas podem não expressar o pensamento de seus editores.



Virada Cultural agita os 50 anos

Evento pode mudar a história de Três Marias

Da redação

Seguindo o exemplo de São Paulo e outras capitais, que promovem uma série de eventos na data da comemoração do aniversário das cidades, a Prefeitura Municipal de Três Marias realiza a partir das 14 horas do dia 28 de fevereiro até as 11 horas de 1º de março uma grande virada cultural.

A '1ª Virada Cultural' pretende ser a marca da comemoração dos 50 anos de emancipação política do município e tem a participação de todas as secretarias, empresas e instituições sediadas na cidade.

Estão previstos eventos em todas as áreas: shows, sessões de cinema, lançamento de livros, atividades esportivas, exposições, espetáculos circenses, plantio de árvores do cerrado, gastronomia, saúde e uma infinidade de ações de cidadania.

É a primeira vez que acontece uma virada cultural na cidade, carente de ações que levem ao cidadão mais informação, cultura e lazer.

A ideia partiu do próprio prefeito, Vicente Resende, que pretende dar uma maior dimensão e visibilidade às peculiaridades da cidade que nunca foram divulgadas.

Dessa forma, Três Marias se credencia para entrar no calendário nacional com eventos de qualidade e grande participação popular, pois é uma das poucas cidades do interior de Minas que está investindo nesta prática necessária e importante para todos.

'Agora é outra história' – afirma o prefeito Vicente Resende, apostando na sensibilização e envolvimento da população na 'Virada Cultural'.

O exemplo de outras cidades

A 'Virada Cultural' é um evento que começou a ser realizado na capital de São Paulo, no ano de 2005. Depois se expandiu para o interior. Hoje ela acontece em quase 30 municípios do interior paulista.

A ideia cresceu e se tornou tradição no Paraná, Mato Grosso e outros estados. Belo Horizonte fez a sua primeira 'Virada Cultural' em 2012.

No interior de Minas, ela acontece apenas em Uberlândia, Uberaba e outras cidades do Triângulo Mineiro, onde está se tornando tradição. A cidade de Bicas realizou a sua primeira 'Virada Cultural' em 2011.

Opinião

A emancipação política de uma cidade é uma data muito importante. Há muito Três Marias é a terra das potencialidades, um lugar no qual quase tudo está por ser feito e precisa ser bem feito para alcançar um futuro diferente, bem melhor. Para isso é preciso mexer com as pessoas, mexer com o orgulho trimariense.

"Eu faço parte desta história", parece ser um conceito adequado neste momento de mudança. A Virada Cultural deve ser comparada a uma virada na história. Este é o sentimento que o JTM entende que se pretende passar.

Daí a importância do evento de aniversário da cidade, mesmo com todos os problemas financeiros. O compromisso com a cultura sempre deve ser permanente, apesar de ainda ser uma das potencialidades a serem exploradas.

O JTM deseja a todos uma excelente virada, seja ela cultural ou uma virada de página.

E a cidade, que precisa ficar do tamanho da sua gente, espera que todos façam parte da sua história.

virada cultural 2013			
Programação			
28/02	14h	Sessão de Cinema Filme: "A História das Três Marias", Zackia Daura Resende	Biblioteca Municipal Lina Clifford de Carvalho
28/02	19h	Cinema da Virada Filme: "A História das Três Marias", de Zackia Daura Resende. Apresentação: PROJÓVEM e PETI	Praça Uma História de Amor Distrito de Andrequicé
1º/03	5h às 5h	Vigília da Fé - 24 horas de oração em ação de graças ao Cinquentenário de Três Marias	Todas as Igrejas do Município
1º/03	6h	Alvorada Gospel Cortejo da Banda da Igreja Assembléia de Deus	Ruas da Cidade
1º/03	8h	Abertura Oficial com Prefeito, Vice-prefeito, Presidente da Câmara Municipal e Vereadores.	Em frente à Prefeitura
1º/03	7h às 9h	Blitz da Virada Pedágio para divulgação da programação da Virada Cultural com Show de Percussão: "Afinando a Vida pelo Tambor"	Praça Castelo Branco
1º/03	7h às 22h	Feira de Artesanato Cooperativa dos Artesãos de Três Marias / Bordadeiras de Andrequicé e outros	Praça João XXIII
1º/03	8h	Programa Plante uma Árvore - Votorantim Metais Plantio de mudas do Cerrado	Área verde em frente à rodoviária
1º/03	8h às 9h	Virada Aeróbica com Adenilson da Academia	Praça João XXIII
1º/03	8h às 11h	Ação Saúde - aferição de pressão, teste glicêmico e diversas informações para sua saúde	
1º/03	8h às 17h	Ação Saúde - Leve sua criança com até 5 anos para a pesagem e ganhe um brinde!	Todas as Unidades de Saúde do Município
1º/03	9h	Batedores da Virada Tubarões do Velho Chico, Trail Clube Veredas e Moto-taxistas	Praça João XXIII
1º/03	10h às 12h	Virada Circense - Shows de circo com a FADA	
1º/03	12h às 14h	Virada Gastronômica - Pratos variados à base de peixe e comidas típicas	
1º/03	12h às 15h	Show "Thiago e Nael" - Violão, Sanfona e Voz	Praia Mar de Minas
1º/03	13h às 15h	Virada da Cidadania - Atendimento jurídico e social	
1º/03	14h às 16h	Projeto VERSOL - Apresentação dos Veleiros	Praça João XXIII
1º/03	14h às 16h	Oficina Perna-de-pau - Com instrutores da Fada	
1º/03	15h às 18h	Criança Show - Cidinha Amaral. Participação das Pastorinhas de Andrequicé, PROJÓVEM, Grupos de Capoeira e PETI.	
1º/03	15h às 18h	Passeios de ônibus Da praça João XXIII ao Núcleo Histórico Igreja da Satélite para visitação e tour pela cidade. Passeio à praça das Sereias.	Estádio da Enseada
1º/03	16h	Virada do Esporte - Campeonato de Futebol infantil/ Categoria Fraldinha e jogo entre Clube Atlético Mineiro Juvenil X Seleção Juvenil de Três Marias	Praça João XXIII
1º/03	18h	Exposição "A História das Três Marias" Com Sessão de Histórias com Bárbara e Nuely da Comitiva Semeando Rosa e Contadores de Estórias Manuelzão	
1º/03	18h	Lançamento de Livros: "Joamasi e Tagacur", de José Amaro da Silva - Um romance misterioso, ocorrido nas barrancas do rio São Francisco. "O xale de Rosa", de Pedro Fonseca - A biografia romaneada da vida de Manuelzão	Praça João XXIII
1º/03	19h	Missa em Ação de Graças ao Cinquentenário de Três Marias	
1º/03	20h30	Momento de Adoração - com Associação Evangélica	
1º/03	22h	Pronunciamento do Prefeito com apresentação de Ordem Unida do Corpo de Bombeiro Civil	
1º/03	23h	"Afinando a Vida pelo Tambor" - Instituto Opará e show Pirotécnico	
1º/03	23h30	Show Circense com Circo Baú Bento	Feira dos Produtores Rurais
1º/03	00h	Show com Banda Super Som C&A	
02/03	3h30	Show de Túlio Guerreiro	
02/03	5h	Ressaca da Virada - Café da manhã com Sanfona e Prosu Feira Gastronômica com comidas tipicamente sertanejas	
02/03	6h	Roda de Capoeira	
02/03	7h	Chegada das Cavalgadas: Equipe Sertão das Gerais e Clube do Galope. Reverência a Nossa Senhora Aparecida e hasteamento de Bandeiras	
02/03	8h	Show com Sanfoneiro Zé Alves e Banda	
02/03	10h	Encontro de Folia de Reis de Três Marias Funarte, Edital Mais Cultura Bacia do Rio São Francisco, Ministério da Cultura	

possivelmente, nós temos o pôr do sol mais lindo do planeta...



GRANDE LAGO

BAR • GASTRONOMIA • HOTEL

www.grandelago.com.br







AV. BEIRA LAGO S/Nº - B. CEMIG - TRÊS MARIAS/MG - (38) 3754 - 5400

PARABÉNS TRÊS MARIAS PELOS SEUS 50 ANOS DE HISTÓRIA!



Sinais dos tempos



Tinha 27 anos quando comecei a trabalhar em publicidade, em 1972, na J.W. Thompson. Não existiam computadores, Ipods, Ipads, Iphones, tablets, celulares, nada disso.

Meu primeiro dupla foi o Diretor de Arte Jimmie Abercrombie, que tinha mais de 65 de idade e pelo menos uns 45 de profissão. Fomos parceiros por quase um ano. Depois fui fazer dupla com o Ronald Galvão Lins, que já tinha pra mais de 45 de idade e pilotava uma prancheta há quase 30. Era fera na Direção de Arte. Mais quase um ano de parceria.

Quanta coisa aprendi com esses dois caras, sem nenhum recurso tecnológico. Eu vinha do Jornalismo e nem sabia o que era layout. Fazia cara de inteligente nas reuniões de brainstorm, sem a mínima idéia do que fosse storyboard, approach ou rough. Nem imaginava o que fosse mídia. No primeiro mês, ao lado das feras, fiz títulos e textos para três anúncios publicados e me tornei Dona Maria Silveira, uma personagem que assinava os anúncios de receitas da Fleischman Royal.

Com eles, e com o Diretor de Criação Walter Pereira, também já caprichado nos anos, aprendi a fazer anúncios para cigarros, computadores, companhias de aviação, óleos lubrificantes, cervejas e refrigerantes, hotéis. Um ano e meio depois, dobrei e em seis meses tripliquei o salário indo para a Salles Interamericana, onde fui duplar com um argentino baixinho, Inocêncio Perez, um cara super engraçado e boa gente, que voltava ao Brasil depois de dez anos trabalhando em Milão, onde fora desenvolver seu talento após alguns anos de São Paulo e Rio. Mais experiência para assimilar. Mais clientes diferentes para treinar: empresas de seguros, loja de departamentos, fábrica de louças, papel higiênico. Mais cigarros, mais companhias aéreas, mais companhias de petróleo. E assim fui ficando mais velho, ganhando mais experiência para passar para os mais novos profissionais.

Tudo isso pra dizer que, hoje, as agências e as empresas em geral estão cometendo um erro imperdoável. Estão desprezando

os profissionais mais velhos, em qualquer área, e dando preferência absoluta para os mais novos. Meninos que estão saindo das faculdades e aprendendo com outros meninos que acabaram de sair das faculdades. A idade média dos profissionais de todas as áreas, caiu assustadoramente. Vai-se buscar na internet e no Google soluções para todos os desafios.

Ainda outro dia peguei um taxi em Belo Horizonte e o motorista, um japonês, me contou que tinha trabalhado na lavoura no interior de São Paulo, depois se especializou em motores e ficou tão bom nisso que uma empresa multinacional o trouxe para Minas, ganhando um salário imenso e benefícios sem conta. Durou um bom tempo, mas finalmente aconteceu: foi trocado por meninos recém-formados que traziam um diploma debaixo do braço e aceitavam trabalhar por salários muito, mas muito mais baixos. Ah, todos lidam maravilhosamente com internet e trocam ideias pelo skype sobre suas dúvidas do que fazer no final do dia ou no fim de semana.

Talvez tenha acontecido, nas empresas, na mesma proporção que nas agências de publicidade, a queda na qualidade dos trabalhos. Hoje é quase tudo importado, até os anúncios, e pouca coisa genuinamente brasileira se faz por aqui. Mesmo no caso de serviços, tudo segue os padrões internacionais estabelecidos pelas matrizes de bancos, empresas, agências, operadoras de telefonia, prestadoras de telemarketing, tudo. E a meninada segue em fila, pouco inovando, aceitando tudo, até seus salários baixos, mas que dão para comprar à prestação o último modelo do Iphone ou o tablet com tela de retina.

Que pena.

*Hermínio Naddeo é jornalista, publicitário, e consultor político.

Ode ao Legislativo



Por Manoel Castelo Branco*

À minha cidade e ao seu povo,
Aos pares de assento e múnus,
As aflições da minha alma.

À Assembléia
Ode à Democracia

Faço altivo, sem temor,
minha entrada nesta Casa.
Venho ao conselho do povo,
o povo é flama que abrasa.

A luta que aqui me traz
é um sofrer por minha terra,
é um sonhar por minha gente,
pelos jovens minha guerra.

Ao fazer cinquenta anos,
qual Câmara tem-se agora?
- Bravo! - A décima terceira
legis (latura) da história.

Esta é Casa com passado,
ora em sombra ou grande dia:
- Que dobrou-se aos militares.
- Fez também democracia!

Alguns bravos aqui voltam;
venho trabalhar com bravos.
A trilhar por entre espinhos,
plantar flores, colher favos.

São diversos os partidos
que se assentam neste Pleno.
- Eis saudável a divergência!
- Porém discórdia é veneno.

Esta é Câmara de onze,
quinze os cantos desta ode.
- A urgência nos conclama!
- Só o trabalho nos acode!
continuação - Legislativo

Na Grécia, na antiga polis,
um modelo sempre novo,
na palavra estava a força,
o governo era do povo.

Só desejo nesta quadra
que nos venham força e luz,
para abrimos novas frentes,
mas com a graça de Jesus.

Casa do povo, esta Casa
clareie o momento incerto!
Faça em plenário o debate,
fraterno, profícuo, aberto!

Esta Casa é confluyente:
- Ouça as pulsões da cidade!
- Faça a guarda permanente,
que preserve a liberdade!

O povo é um vigia atento,
quer trabalho, não esbanjos.
É severo com indolências,
com trapças ou arranjos.

- Edis, nossas diferenças
são também da sociedade.
Mas o tempo que nos mira
requer esforço e unidade.

O povo é senhor do voto,
que julga firme e não cede.
Que ora mandatos renova,
ora os incautos despede.

Este poema é um aviso,
é um alerta tão somente,
a não perdermos o foco:
o labor à nossa frente.

* Filósofo e advogado em Direito Administrativo e Eleitoral.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Votorantim Metais Zinco S/A - Sistema Três Marias contrata:

PROFISSIONAIS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Pré-requisitos:

- Ensino médio completo
- Conhecimento pacote Office
- Disponibilidade para residir em Três Marias, Vazante ou Paracatu (MG).

Os interessados deverão encaminhar os currículos para recrutamentostm@vmetais.com.br

Votorantim Metais

Acesse nossa página no **facebook**

50 TRÊS MARIAS ANOS
MEIO SÉCULO DE AMOR

e concorra a brindes personalizados

www.facebook.com/TresMarias50Anos



Ministro da Pesca pouisa na cidade em visita a projetos

O 'CEFET das Águas' deve ser criado em Três Marias

Da redação

No dia 11 de fevereiro, em plena segunda feira de carnaval, às 8 horas, o ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Bezerra Crivella, acompanhado pelo diretor nacional da CODEVASF da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos vales do São Francisco e do Parnaíba, José Augusto de Carvalho Gonçalves Nunes e outras autoridades, pousou no aeroporto de Três Marias com destino a Morada Nova de Minas.

O motivo foi uma visita técnica às unidades dos Arranjos Produtivos Locais (APL's) de piscicultura da Multi Fish, da Coopim e da Coopeixe. O ministro foi recepcionado com um café da manhã oferecido pelo prefeito Vicente Resende.

Várias pessoas estiveram presentes ao evento: o superintendente da CODEVASF em Minas Gerais, Aldimar Dimas Rodrigues; o vice-prefeito Eduardo Pereira Barbosa; secretários municipais, além dos vereadores, Sebastião da Fonseca Leal, Adenilson Rubim, Manoel Castelo Branco, Orival Tomaz de Moraes (Biquinha da Van), Aldinha Lopes da Silva (Irmã

Alda), Maria Helena Figueiredo e Railson Eustáquio de Araújo.

"A nossa visita é para conhecer a produção de pescado e incrementar a atividade no lago de Três Marias".

Ministro Marcelo Crivella



O superintendente da CODEVASF, Aldimar Dimas Rodrigues, disse que a instituição está investindo em Três Marias cerca de 2,5 milhões de reais e produzindo 160 toneladas por mês de pescado.

"A CODEVASF está à disposição do prefeito Vicente Resende"

Aldimar Dimas Rodrigues

O prefeito Vicente Resende, que acompanhou o ministro a Morada Nova de Minas, disse ao JTM:

"Já acertei com o Ministro uma visita exclusiva a Três Marias para ele conhecer as potencialidades dos 1.040 quilômetros quadrados de lâmina d'água da nossa represa. A CODEVASF vai ser nossa parceira, pois desenvolve a melhor tecnologia de criação de peixes em cativeiro".

Prefeito Vicente Resende

Um das reivindicações do prefeito Vicente Resende foi a transformação do CAP – Centro de Apoio ao Pescador – que se encontra desativado, em um local que atenda verdadeiramente àqueles que vivem da pesca.

Além disso, solicitou ao ministro a criação do 'CEFET das Águas' em Três Marias, com cursos destinados ao turismo e ao setor pesqueiro. Crivella ficou de marcar uma audiência com Aloísio Mercadante, ministro da Educação, para encaminhar o

assunto. Na audiência o Prefeito deve ser acompanhado pela equipe da Estação de Piscicultura da CODEVASF de Três Marias com o objetivo de viabilizar a ideia, que foi prontamente assumida pelo Ministro da Pesca e Aquicultura.



Norberto Antônio dos Santos, renomado pescador e profundo conhecedor do rio São Francisco e Yoshimi Sato, o maior especialista em reprodução induzida de peixes nativos de água doce do Brasil, estavam entre os participantes da comitiva de 18 pessoas que acompanhou o Ministro. Às 14 horas do mesmo dia, Marcelo Crivella e sua equipe retornaram para Brasília.

TRÊS MARIAS
50 ANOS
A JOVEM LAR 29 ANOS

DUAS HISTÓRIAS DE SUCESSO!
PARABÊNS TRÊS MARIAS
EQUIPE A JOVEM LAR



A Jovem Lar

Móveis e eletros



Vereadores reagem à divulgação da dívida da Prefeitura

Líder defende o novo governo

Na reunião da Câmara Municipal de Três Marias do dia 4 de fevereiro, o vereador Luís Bertier usou a tribuna para contestar os números da dívida da Prefeitura. Além disso, acusou o prefeito Vicente Resende de 'estar tentando justificar as dificuldades, colocando sob suspeição a administração do ex-prefeito Bentivi'.

'- Participei do governo anterior e me sinto na obrigação de defender o ex-prefeito Adair Divino da Silva'- disse ele.

Luís Bertier culpou a imprensa por ter divulgado os números que, segundo ele, não são de responsabilidade exclusiva do ex-prefeito, pois a dívida existe desde os tempos do governo de Antônio Alves de Freitas, mais conhecido como Paraíba. Luis Bertier foi além e afirmou: 'Me admiro muito o senhor Vicente de Paulo Resende ter usado rádios e jornais, a seu serviço, para fazer um processo de difamação'. E completou: 'Eles falam em 'rombo' deixado. Eu me admiro destas palavras'.

O líder do governo, Adenilson Rubim, defendeu a divulgação dos números que considerou verdadeira e correta. Citou várias obras que o governo anterior recebeu do governo federal, como creches, a Praça da Juventude, quadras dentre tantas outras. Segundo ele, nunca se recebeu tanto recurso do governo federal. Além disso, enumerou vários setores da Prefeitura que ficaram sem receber seus salários: aposentados, funcionários da APAE, da Educação e de tantos outros setores.

'- O valor da dívida é este mesmo. Se ela vem acumulando é outra questão. Não temos que falar em dívida agora. A eleição acabou e vamos tocar o barco pra frente. O que não se pode fazer é colocar em xeque uma administração que começou há poucos dias'- disse ele.

Milton Mendes Vieira, o vereador mais bem votado, também usou a tribuna para defender a administração anterior da qual participou na condição de Secretário de Planejamento e foi um dos responsáveis pela gestão da cidade.

'- A verdade tem que prevalecer sempre,

seja para a, b ou c. Teve problemas na administração anterior, teve. Agora usar da mentira, não'. - declarou o vereador.

Contradizendo o que disse anteriormente, Milton Mendes Vieira afirmou: 'Existe dívida? Existe. A dívida de 30 milhões existe. Só que ela vai ser paga bem pra frente'.

'- A verdade tem que prevalecer sempre. Não precisamos vender mentira pra ninguém. Temos é que fazer o melhor para a nossa cidade - encerrou Vieira.

Opinião

O debate político é saudável. Tanto os vereadores da situação quanto os de oposição podem prestar um grande serviço ao município.

Mas o que não se admite é o ataque gratuito aos meios de comunicação acusando-os até de serem submissos à administração. Falar em mentira, quando o próprio ex-secretário de Planejamento, Milton Mendes Vieira confirmou o valor da dívida, é uma incoerência.

Parece que o que ofendeu os defensores da administração foi a palavra 'rombo', usada pelo JTM. De acordo com o dicionário Aurélio ela quer dizer: abertura, buraco, fenda. Pode ser que a tenham confundido com 'roubo'. Esta não foi a intenção do jornal. Os números divulgados foram matérias do Jornal Estado de Minas, TV Bandeirantes, Jornal Buriti e Jornal de Três Marias. Será que todos estão a serviço do atual prefeito e ainda por cima mentindo?

Novos números

A questão é mais séria do que se imaginava. Nesta semana, de acordo com o que foi dito pelo Prefeito na reunião do SINDITREMA, as contas tiveram que ser fechadas pela atual gestão. Os cálculos foram concluídos e a dívida real do município é superior a R\$ 49 milhões. Ainda de acordo com o prefeito Vicente Resende "a dívida, somente de INSS, é de R\$ 14 milhões. Até 2004, esta dívida era de R\$ 4 milhões, ou seja, somente a última gestão gerou 10 milhões."

Ludovico

Um homem voltado para as causas sociais

Ludovico Pinto Junior, 54 anos, ex-vereador e funcionário da Aeronáutica desde 1978, faleceu no dia 14 de fevereiro de 2013. Na Aeronáutica exercia a função de Artífice de Telecomunicações. Ludovico sofreu uma queda, teve traumatismo craniano e alguns coágulos no cérebro. Foi deslocado para Sete Lagoas em estado de coma, onde passou mais de trinta dias. Chegou a sair da UTI e foi transferido para um quarto, mas não resistiu às consequências do acidente. Ludovico foi velado na Câmara Municipal de Três Marias onde foi vereador por um mandato (2005 a 2008). A sua atuação foi marcada pela participação intensa nos conselhos municipais, sempre lutando pelas causas sociais.

O seu falecimento entristece a cidade, pois era um cidadão querido por todos. Dotado de uma inteligência rara, Ludovico tinha uma característica especial: a educação refinada.



Três Marias, 50 anos

Sinto bater em meu peito a felicidade por viver em uma cidade de belezas raras e incomparáveis, localização geográfica privilegiada, Três Marias, esta jovem "senhora" acima de tudo, é um lugar de gente de bem, pacífica e acolhedora, que nem colo de mãe. Sentimos orgulho e imenso prazer em saber que podemos contribuir para a melhoria da sua estrutura e da qualidade de vida das pessoas que moram e transitam por ela.

Três Marias é uma dádiva do Velho Chico, o rio da integração nacional que funciona como a grande caixa d'água que regulariza o curso do seu leito... Distribuindo suas águas e levando vida e progresso para os ribeirinhos... Que desfrutem da sua caridade.

Trimarienses sejam eles nascidos nessa terra maravilhosa, ou aqueles que escolheram e adotaram nossa cidade como sua casa, compartilhem conosco o Cinquentenário da nossa terra maravilhosa. Que Deus ilumine a todos.

Sem medo de ser feliz!

Vereador Denilson Ruquinho – PT

Parabéns Três Marias!
Parabéns trimarienses!



Parabéns Três Marias pelos seus 50 anos!

**CREDENCIADO EM
PADRÃO CEMIG**



(38) 3754-2552 | 8822-8707



Votorantim Metais ajuda a recuperar Parque Estadual da Serra do Rola-Moça

Mudas de pequi, produzidas no viveiro da empresa, foram usadas na recomposição de área da Reserva

Da redação

O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte é considerado uma das mais importantes reservas naturais do estado. Durante décadas ele é assolado por incêndios de grandes proporções.

O parque é a terceira unidade de conservação em extensão territorial localizada junto às malhas urbanas das capitais brasileiras – se destaca ainda por proteger várias espécies da fauna de Mata Atlântica, Cerrado e Campos de Altitude ameaçadas de extinção.

A Unidade Três Marias da Votorantim Metais doou, recentemente, cerca de trezentas mudas de pequi para a reabilitação de áreas do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça.

As mudas foram usadas em ações de recuperação ambiental e de neutralização da região em relação a danos causados pela emissão de gases de efeito estufa. Esse trabalho de reabilitação é desenvolvido voluntariamente, desde 2011, pela Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente (Amda) em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), Samarco Mineração e Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte.

“Além de apoiarmos a formação de cidadãos mais críticos quanto ao uso racional do meio ambiente, sempre buscamos participar de iniciativas e mobilizações sociais que destacam e revitalizam as potencialidades dos patrimônios naturais”

Fernando Rezende, gerente geral do Sistema Três Marias da Votorantim Metais



A área em recuperação, localizada à margem da estrada que liga a BR-040 à Casa Branca (distrito de Brumadinho), possui cerca de 15 hectares. Originalmente, esse ambiente continha uma quantidade expressiva de pequizeiros - espécie protegida por lei, considerada de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte em todo o país.



A Drogaria Rocha foi inaugurada quando Três Marias era uma jovem garota, de apenas 18 anos. Hoje, a cidade cresceu, desenvolveu e, em plena maturidade, ainda traz a mesma jovialidade e entusiasmo que marcam nossa gente.

Parabéns Três Marias!
Parabéns a todos nós.

50 ANOS

Três Marias



Tel.: (38) 3754-1330

Rua Marechal Deodoro, 26 - Centro



Toca o berrante - reclame, comunique, exija seus direitos



Curva da morte - O km 300 da BR-040, a 'Curva da morte', continua fazendo vítimas. Quando não mata, provoca estragos e prejuízos. As várias cruzes de vítimas fatais, os acidentes com carros e caminhões não sensibilizam ninguém. Parece que ainda não perceberam que a região de Três Marias tem os 50 km mais perigosos da estrada. Da ponte do córrego Extrema Grande até a ponte sobre o

rio São Francisco. Este trecho merece um tratamento especial das autoridades com a instalação de lombadas eletrônicas com o objetivo de poupar vidas. Já passou da hora das pessoas preocupadas com o problema tomarem uma providência. Ficar sentado esperando uma atitude do DNIT é muito cômodo e demonstra verdadeiro descaso com a vida. Reage, Três Marias!



Buracos ameaçam pista da BR-040
Desde novembro de 2012, quando ocorreram fortes chuvas, as margens da BR-040, na altura do km 296, próximo à ponte do ribeirão do Boi, a enxurrada destruiu os meios fios de proteção da estrada e ninguém tomou providência. Com as chuvas recentes a situação vai se agravando. As crateras vão se abrindo e já começaram a atingir a pista. Pelo visto vão deixar acabar para depois consertar.



E surge mais um lixão - As margens da estrada do aeroporto parecem estar com o seu destino já traçado: vai acabar virando um grande lixão. O JTM descobriu mais um. Ele está bem na curva (por sinal, muito perigosa), um pouco escondido das vistas das pessoas pouco observadoras. Assim não tem jeito. As pessoas precisam se conscientizar, pois se não Três Marias vai acabar virando um grande lixão.

Anuncie no JTM

Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.

(38) 3754-2423 ou (38) 9115-2781

O jornal da verdade

Madeira tratada

Se você precisa de madeira tratada com alta densidade e maior durabilidade, o Viveiro Boa Vista tem. Se o seu problema é mourão e esticadores para cerca, peças para varanda, curral, caibros, terças e linhas para construções rurais e urbanas, o Viveiro Boa Vista tem. Faça um orçamento e compare os preços. Entrega gratuita na sua obra, dentro do perímetro urbano.

Procure o Viveiro Boa Vista.

(38) 3754.1751
(38) 88181062
(33) 9139.4224

Matriz: Rua Governador Valadares, 238 – Centro – Capelinha/MG
CEP: 39.680-000 – Telefax: (33) 3516.1377 | (33)91394224

Filial: BR – 040 km 282, em frente ao Jardim dos Pescadores – Três Marias/MG
CEP: 39.205-000 - Telefone: (38) 88181062 | (33)91049357.



Vitória

A graça da vida que se renova



No dia 15 de fevereiro foi comemorado o aniversário de um ano de Vitória, filha de Gustavo Ferrão e Tiara. A criança nasceu 50 dias após a morte do pai em um acidente no km 300, da BR-040. A existência de Vitória simboliza a superação e a alegria para a família, especialmente para a avó paterna, Márcia Pedroso, que também aniversariou no dia 16.

Parabéns Três Marias pelos seus 50 anos de emancipação política!

(38) 3754-1094

VESTILAR MODAS

Elegância e beleza ao seu alcance!

R. John Kennedy - Centro- Três Marias



Mutirão tira Andrequicé do abandono



Ação de cidadania teve a parceria da Gerdau

Da redação

Depois de oito anos de descaso, lutando sozinha para resolver seus próprios problemas, a comunidade de Andrequicé se juntou à Prefeitura e Gerdau (Wamag e MM Prestação de serviços, empreiteiras da empresa), para um grande mutirão de limpeza das ruas e retirada do 'lixão' da entrada da localidade, próximo ao cemitério.

O mutirão foi realizado em duas etapas. A primeira foi no dia 2 de fevereiro e a outra no dia 23. Mais de 80 pessoas participaram da mobilização. Árvores foram podadas, o lixo recolhido, as ruas varridas, instalada nova caixa de água na creche, o cemitério foi capinado e os meios fios pintados. 'Na entrada da cidade foram plantadas 110 mudas de árvores: palmeira licuri, ipê amarelo, rosa e roxo, acá do mato, pequi, ingá de metro, sibipiruna, pau d'óleo e tamboril, doadas pela Votorantim Metais' - é o que informa Rosaldo Gomes da Silva, gerente de Meio Ambiente da Gerdau.



De acordo com Paulo Roberto Ornelas Figueiredo, secretário de Obras da Prefeitura, o trabalho de limpeza é o resultado de uma parceria da Gerdau com a Prefeitura e a Associação Comunitária de Andrequicé.



- A gente queria que eles adotassem Andrequicé, mas a empresa alega que não faz este tipo de assistencialismo', mas esta ação demonstra o cuidado que eles também devem ter com o distrito - afirmou o secretário.

A Prefeitura entrou com a gasolina, moto - serras e apoio logístico. O lixo foi todo retirado e levado para o aterro sanitário em Três Marias. Isso quer dizer que Andrequicé não vai ter mais o lixão, que causava um sério comprometimento do meio ambiente e riscos para a saúde da população.



O gerente geral da Gerdau, Douglas Lazzaretti, trabalhou intensamente durante o mutirão. Fez capina e orientou todo o serviço que estava sendo realizado.

- A Gerdau sempre teve projetos sociais em Andrequicé, através do CIG - Comitê Instituto Gerdau - que promove ações de responsabilidade social e voluntariado' - diz ele.



Segundo ele, naquele dia foi aplicado 5 S, programa de qualidade japonês que se resume em: senso de ordenação, senso de limpeza, senso de saúde, senso de utilização e senso de higiene. Além da participação das duas empreiteiras, que forneceram três caminhões, uma pá



carregadeira e equipamentos, o almoço também foi oferecido pela Gerdau: uma bela feijoada.

O prefeito Vicente Resende, presente ao mutirão, disse ao JTM:

"Espero que a comunidade de Andrequicé dê continuidade a este trabalho. Não adianta nada fazer este mutirão e depois deixar que as coisas voltem a ficar como estavam antes".

Os moradores de Andrequicé ficaram felizes com a atenção especial que o distrito recebeu.

Antônio Carlos de Oliveira, que também participou intensamente dos trabalhos, declarou: '- O nosso Andrequicé merecia isso. Uma coisa que nunca foi feita aqui. A experiência foi muito boa'.

Andrequicé, com seus quase 300 anos, aguarda que o prefeito Vicente Resende indique o sub -prefeito que vai gerir a localidade. A escolha do gestor deve acontecer em torno de quatro nomes: Antônio Bertier Fonseca Nascimento (Tiê), Jamil Nunes, Geraldo Vicente de Souza (Geraldinho do Gentil) e Wilson Oliveira.

Pode ser até que o Prefeito faça a opção de fazer uma gestão compartilhada na comunidade, com os quatro candidatos trabalhando junto. A secretária geral da sub-prefeitura, Ione de Pinho, já está trabalhando desde o início da administração.

Opinião

A mobilização social é um grande instrumento de motivação das comunidades. O seu papel torna-se fundamental para que as pessoas tomem consciência da sua responsabilidade com o local onde vivem e moram. Logicamente cabe ao município oferecer as condições necessárias para que a mobilização aconteça, com um incansável trabalho de conscientização e educação ambiental.

Em Andrequicé foi feita a primeira experiência, porque representa a vitrine cultural de Três Marias, com a presença do Museu Manuelzão, o lendário vaqueiro que deu notoriedade à terra onde viveu boa parte da sua vida e se encontra sepultado. Mas este trabalho precisa ser estendido para as outras comunidades, principalmente rurais, e também para os bairros mais carentes de Três Marias. Isso é que se chama cuidar das pessoas.



Andrequicé deixa de ser a 'Sucupira do Sertão'

E por falar em Andrequicé...

Inauguração - O velório comunitário de Andrequicé foi inaugurado com pompa e circunstância durante uma visita do deputado federal Saraiva Felipe e do então pré-candidato a prefeito Vicente Resende. No ato da sua inauguração ninguém foi velado. Várias pessoas faleceram na localidade, mas foram veladas em suas casas ou na residência de parentes. No dia 25 de janeiro faleceu o senhor Adolfo Soares Falcão, de 86 anos, um dos maiores incentivadores da sua construção tendo ajudado inclusive financeiramente.

Na época da construção do velório comunitário seo Adolfo teria dito a Geraldo Vicente de Souza (Geraldinho do Gentil): '- Eu quero ser velado aqui. E ôces anda depressa, senão eu não espero'. Com todo respeito ao senhor Adolfo (e que Deus o tenha), o velório, que demandou o esforço e ajuda financeira de muita gente, corria o risco de se transformar em um 'elefante branco'.

Em tom de brincadeira, as pessoas diziam a Geraldinho do Gentil que iria ser necessário importar um defunto para fazer a inauguração. Dessa forma, Andrequicé imitaria Sucupira, a cidade fictícia de Odorico Paraguassú, na novela 'O Bem Amado', de Dias Gomes. De tanto procurar um defunto para inaugurar o cemitério, Odorico Paraguassú acabou o inaugurando com a sua morte ao final da novela. A vida imita a arte: Geraldinho do Gentil, o grande realizador da obra, correu o sério risco de inaugurar o local. Brincadeiras à parte, o velório comunitário foi uma obra fundamental para Andrequicé.



Abraço - Maria Nardy e o prefeito Vicente Resende em um abraço gostoso. Maria vive dizendo: '- Depois do Lula é o homem mais bonito que conheço'.



Lixão antes... - Veja a situação em que se encontrava o lixão de Andrequicé.



Lixão depois... - O mutirão da limpeza decretou o fim dele. O terreno ficou limpinho.

Nas costas - Geraldinho do Gentil, sempre com a enxada nas costas. De vez em quando ciscava um pouco e voltava a colocar a enxada no mesmo lugar: nas costas. Brincadeira. Ele trabalhou muito.

Cemitério antes... - Mato puro.



...cemitério depois - Limpinho.



Coordenando - Paulo Roberto Ornelas Figueiredo, o Paulinho, secretário de Obras, coordenou os trabalhos durante o mutirão. Andou quilômetros e mais quilômetros.

Pintando - Antônio Carlos de Oliveira, o Buião, pintou meio fio até cansar durante o mutirão. E ainda capinou.



Voluntários - Turma de voluntários de Andrequicé. Só deu para identificar o Adelmo Lobo, que, por sinal, é das Pedras.

Secretária - Ione de Pinho, secretária da sub-prefeitura, cuidou da logística. Foi responsável pela organização com uma dedicação incrível.



De olho - Schetini da Gerdau, de olho na logística preparada para a ação de limpeza de Andrequicé. Um dos mais sérios profissionais da empresa em Três Marias. Ele e o Otacílio puseram a mão na massa no mutirão.



Nossa querida Três Marias completa suas BODAS DE OURO, cidade de economia forte, de fartas belezas naturais, de um povo trabalhador e hospitaleiro. São 50 anos na busca do desenvolvimento cultural, social, econômico e democrático. Sinto-me honrado em fazer parte dessa história a 13 anos na área contábil e poder contribuir com o progresso do povo trimariense. Que nos próximos anos, tenhamos ainda mais motivos para comemorar". Parabéns Três marias.

Contador William Marques de Macedo
williamcrcmg@bol.com.br
(38) 3754-2260 / (38) 8837-8867



50 anos Três Marias

E muita história para contar...

Tudo começou como um acampamento chamado Vila Satélite. Aquele era o tempo da chegada dos pioneiros, da passagem das grandes comitivas e dos vaqueiros de Guimarães Rosa e Manuelzão.

Da construção de uma cidade na beira de um rio, de uma grande – e bela – represa. Do surgimento de um povo ao lado de uma estrada. Uma estrada que se constrói a cada dia. De um caminho ainda a ser trilhado.

Da Vila Satélite a Três Marias, passando pelo Barreiro Grande, lá se vão mais de 50 anos. Esta é a história de um povo em busca de um ideal de cidade, a cidade dos sonhos de cada um.

O JTM nasceu para contar esta história. Sempre pautado na ética, fazendo o jornalismo da verdade. Enquanto Três Marias comemora 50 anos, o JTM faz apenas dois. Mas neste curto espaço de tempo mostrou a que veio. O JTM é muito mais do que um contador de histórias – faz parte dela. E deve esta conquista a você.

Parabéns, Três Marias!
Muito obrigado por tudo.

Jornal de
Três Marias
O jornal da verdade



Em caso de dúvida... Nabucodonosor

Um amigo meu, grande amigo mesmo, de uns dois metros de altura, arreou o cavalo e andou bem umas léguas pra me contar esta história da ema que pegou fogo.

Segundo ele era tempo de agosto pra setembro, seco, mas seco mesmo. Lá na barra do rio De-janeiro. Cerrado pegava fogo só de susto se deixasse. Um minino-te assim duns 16 anos tava entusiasmado com um presente que tinha ganhado do pai, uma rabo de cotia ou mijoleira, como diziam, mais conhecida mesmo como polveira.

Num domingo bem de manhazinha o rapaz lustrava a arma, era a bunitzeza que ele fazia aquele vantajão danado. Brilhando que reluzia, nem tinha mais o que arear e ele areava. E aquele mormaço do sertão de fazer sombra suar.

Debaixo de uma sucupira o rapaz avistou um bando de ema e pensou: -Pronto, agora que vou estrear esta bichinha. As emas vinham bem de mansinho comer umas remelas de gato, uma frutinha que elas adoram. Umas levantavam o pescoço apreciando a formosura do rio e outras ainda brincavam.

Na ansiedade, o rapaz se escondeu numa moita e ficou de butuca ligada nas emas. Mas o coração bambeou: -Será que eu atiro nelas, coitadas? Os bicho tudo mesmo foi Deus que criou. Mas uma tentação veio e mexeu com o rapaz:- Vou atira ao menos numa pra ver. A carne dela eu como e faço uma vassoura das penas.

Por isso que arma num presta. E num presta mesmo. Mas Deus até protege também um infeliz dum rapazote com uma intenção não muito das boas.

As emas vinham vindo cada vez mais perto. Rapidamente o rapaz tremendo de nervosismo ajeitou a arma. Nunca tinha dado um tiro nem pra experimentar.

Quando fez mira e puxou o gatilho sapecou um tirambaço e tomou um coice daqueles. Caiu no chão e já levantou de susto. Era uma fumaça danada. Num podia ser certo aquilo mesmo.

Quando olhou bem olhado procurando o bicho tombado que ele apavorou. Que ema o quê! Ele tinha armado a polveira só com pólvora mesmo, esqueceu o chumbo. Saiu só fogo. A sorte é que a ema, coitada foi atingida só numas penugens por cima. E corria a danada.

O pior era o risco do pasto, capinzal e mais a cana do patrão pegar um fogão danado. Eita aperto... A saída foi apelar pra Deus, pedir perdão e ajuda pra num colocar fogo no mundo.

Era devoto de Nossa Senhora Imaculada e segundo contam foi a Santa que iluminou a ema e fez ela rolar na poeira e apagar o próprio fogo. Mas num parou de correr não. Ainda bem!

Depois disso, o rapaz ficou ali mais um tempo pra acalmar. Se tivesse na hora de ir ao banheiro nem tempo num dava de tanto aperto.

E ficou uma lição. Cuidar dos bichos e da natureza é nossa missão. Olha que isso foi num tempo muito antigo, mas mesmo assim eu digo: arma de fogo num presta não.

Informativo Peixe Vivo

Programa completa 6 anos em junho

O Programa Peixe Vivo, que completará 6 anos em junho de 2013, é uma iniciativa da Cemig e, desde o seu lançamento, o programa teve conquistas significativas em relação à proposta inicial destacando a construção de um banco de dados que dá segurança às operações como drenagem e partida de máquina, também determinante na redução no número de peixes mortos em usinas da Cemig em cerca de 78%, evitando ainda interrupções na geração de energia ou possíveis multas por danos ambientais.

Projetos e Pesquisas

O Programa Peixe Vivo desenvolve, atualmente, 15 projetos e/ou pesquisas que são realizados em parceria com outras instituições de ensino, com recursos próprios ou através de P&D (Programa de Pesquisa da Aneel). Esses estudos avaliam a eficiência dos trabalhos realizados pelo Peixe Vivo garantindo que as estratégias adotadas sejam cientificamente defensáveis. Em Três Marias estão em estudos os seguintes projetos/pesquisas:

Comportamento de Peixes à Jusante das Barragens - subsídios para a conservação da ictiofauna: busca entender como os peixes se comportam a jusante das barragens quando submetidos a diferentes regimes de operação propondo medidas que levem à diminuição do risco de acidentes com entradas de peixes em tubos de sucção;

Desenvolvimento de índices de integridade biótica para avaliação de qualidade ambiental e subsídio para a restauração de habitats em áreas de soltura de alevinos (IBI): que tem como um dos objetivos avaliar a qualidade ambiental em bacias hidrográficas de empreendimentos hidrelétricos;

Desenvolvimento de tecnologia aplicada à manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migradoras na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas: que estuda a dinâmica migratória de curimatás para avaliar a necessidade de instalação de um Sistema de Transposição de Peixes na barragem.

Avaliação de risco de morte de peixes em usinas da Cemig: que tem como um dos objetivos reduzir as mortes de peixes decorrentes da operação das usinas hidrelétricas da empresa.

Relacionamento com a comunidade

Desde a sua criação, o relacionamento com a comunidade é um dos principais pilares do Peixe Vivo. Em Três Marias o programa promove palestras e seminários para a comunidade, participa de reuniões esclarecendo dúvidas sobre suas atividades e patrocina eventos, como o Tiro de Canoa e a Copa Peixe Vivo. Além disso, mantém o Projeto Versol, para crianças e jovens entre 9 e 24 anos, oferecendo cursos voltados para o desenvolvimento esportivo e profissionalizante. O Versol é uma parceria entre Cemig, Instituto Rumo Náutico e Prefeitura de Três Marias e se tornou referência no setor elétrico. Em 2012 atendeu cerca de 250 alunos. Em 2013, o Versol completa três anos e pretende aumentar o número de alunos atendidos.

Para conhecer mais detalhes de cada projeto, acesse: www.cemig.com.br/peixevivo. No site, além dos projetos pesquisados em Três Marias, é possível conhecer os demais projetos em estudo pelo programa.



A natureza em boa companhia.

Peixe Vivo em Três Marias

O Peixe Vivo iniciou suas atividades em Três Marias no ano de 2007 e, desde o princípio, a cidade recebeu o projeto de braços abertos entendendo o seu objetivo e as ações que promove, seja com estudos que visam diminuir o impacto provocado pela usina na ictiofauna, seja com ações junto à comunidade, promovendo a integração. Agora é a nossa vez de abraçar a cidade e parabenizá-la pelos seus 50 anos! Parabéns ao povo de Três Marias e agradecemos a parceria!

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.



Dona Yolanda: um exemplo de solidariedade

Ex-moradora de rua cedeu seu barraco para uma mulher e três filhos

Dona Hollandina Paula de Deus, mais conhecida como dona Yolanda ou 'a mulher da carrocinha', foi matéria de capa da terceira edição do JTM, que circulou no mês de maio de 2011. Ela virou celebridade na cidade. Antes ninguém sabia seu nome. Depois disso, ela ganhou meio lote no bairro Jardim dos Pescadores, onde foi construído um barraco simples, de três cômodos, no sistema de mutirão. Vivendo todas as dificuldades do mundo, dona Yolanda se mudou para lá, teve sua casa arrombada várias vezes e até uma cachorra que criava foi enforcada por pura maldade de uma vizinha. Mesmo assim, ela continuou vivendo lá.

Um dia, passando próximo ao bairro São Geraldo, viu uma mulher chorando, com três filhos e os móveis na rua. Resolveu perguntar o que estava acontecendo. A mulher disse que o marido a tinha abandonado e não teve condição de pagar o aluguel. Por causa disso tinha sido despejada.

Dona Yolanda não teve dúvida: ofereceu o seu barraco para a mulher morar com os três filhos durante dois meses, sob o argumento de que poderia morar na rua, mas as crianças não.

'-Olha, você vai pra lá, cuida dos seus filhos. Enquanto isso arranja um empre-

go' – disse ela.

E assim aconteceu. Durante estes dois meses, dona Yolanda construiu uma barraca com restos de zinco e lona preta às margens da BR – 040, em uma encosta, próximo à entrada da praia.

A barraca é muito parecida com a que morava anteriormente. Fez a mesma coisa de quando o JTM a entrevistou e a levou a Belo Horizonte para visitar a filha, Elisângela de Paula Andrade: adotou dez cachorros de rua.

Leva a mesma vida recolhendo latinhas e papelão para garantir a sobrevivência, pois recebe apenas 70 reais por mês do programa Bolsa Família.

Depois que se passaram os dois meses, a mulher que ocupava seu barraco arranhou emprego e conseguiu um meio lote, também no Jardim dos Pescadores, onde foi construído um barraco muito simples. Entregou o barraco de dona Yolanda, mas ela continuou com a barraca de lona.

O JTM, ao saber da notícia que ela tinha dado o seu barraco para outra pessoa, começou a procurar por ela e a encontrou. Estava do mesmo jeito, vivendo as mesmas dificuldades – só tinha sal e meia lata de óleo, e nada para comer. O repórter do JTM voltou à cidade e trouxe uma

cesta básica para ela. Em plena terça-feira de carnaval, dia 12 de fevereiro, a entrevistou de novo. Neste dia ela contou a versão verdadeira.

'-Quando emprestei o barraco para a mulher, avisei o pessoal da Prefeitura'- afirma dona Yolanda.

Ela explicou que está trabalhando na barraca, porque fica mais fácil para reunir as coisas que apanha nas ruas. Mas dorme no seu barraco no Jardim dos Pescadores todos os dias.

Sobre o empréstimo do barraco ela diz com a maior naturalidade do mundo: foi um ato de caridade que fiz. O dia de hoje eu sei. O de amanhã eu não sei'

Segundo ela, a filha Elisângela já esteve em Três Marias duas vezes e prometeu que vai levá-la para Belo Horizonte, mas ela não quer. Prefere continuar levando a vidinha de sempre.

'- Bati o joelho no chão e rezei muito para que ele fosse eleito. Ela é um homem muito bom e me ajuda muito' – referindo-se ao novo prefeito de Três Marias.

Ouvido sobre seu relacionamento com dona Yolanda, o prefeito Vicente Resende disse: '- Empréstimo algum dinheiro para ela de vez em quando. É a melhor paga-

dora que tenho. Paga religiosamente. Uma vez ela me disse que não ia comprometer a sua imagem, deixando de pagar o que deve'.

Dona Yolanda agora tem duas casas. Mas parece que o seu lugar preferido é a rua, onde vive há mais de 12 anos.

Como ela Três Marias tem várias pessoas nesta situação de pobreza absoluta.

Aos 70 anos, dona Yolanda tem direito a um benefício que poderia lhe dar uma vida mais fácil. Não se sabe por que razão ainda não o recebe.

Opinião

Dignidade e solidariedade são ingredientes que não faltam a esta mulher. Ela representa um exemplo para essa Três Marias quase insensível à chaga social presente nas regiões mais pobres da cidade. O pior cego é aquele que não quer ver. Dona Yolanda merece os parabéns pelo seu gesto humanitário. Mesmo que lhe falte quase tudo, ela é capaz de enxergar o problema dos outros – e ainda consegue ajudar, quando é uma das pessoas que mais precisa de ajuda.

Centro de Formação de Condutores
IMPERIAL
(38) 3754-1273

50 anos
Três Marias!
1963 - 2013

A Imperial parabeniza todos os alunos, funcionários e trimarienses que se dedicam para construir uma cidade cada vez melhor.

VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Rua Rio Grande do Norte, 115-B - Centro - Três Marias/MG

ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO

O livro 'O xale de Rosa' será lançado em Três Marias

Obra foi contemplada com incentivo do Ministério da Cultura (Funarte)

Da redação

No dia 1º de março, às 18 horas, na praça João XXIII, Pedro Fonseca lança o livro 'O xale de Rosa' durante o evento 'Virada Cultural' que vai acontecer na cidade.

A obra já foi lançada em Andrequicé, Cor-disburgo e Belo Horizonte. A convite da Maria Amélia, chefe da Divisão de Cultura da Prefeitura, o lançamento vai compor a série de eventos em comemoração ao aniversário da cidade.

"Ainda não tinha lançado em Três Marias por falta de oportunidade"
Pedro Fonseca

'O xale de Rosa' foi um dos livros aprovados em projetos de incentivo pela Funarte e Ministério da Cultura dentro do Programa Mais Cultura: Microprojetos Rio São Francisco. O proponente foi o Instituto Sirga – Sertão Independente e Reflexivo do Gerais Apaixonante – de Cultura, Comunicação e Meio Ambiente, do qual Pedro Fonseca foi o criador e atual presidente.

Com 520 páginas, o livro faz uma releitura de Guimarães Rosa através do seu personagem mais importante: Manoel Nardy, o famoso Manuelzão. As revelações

sobre a vida do vaqueiro são surpreendentes até para as pessoas que conviveram com ele de maneira mais próxima.

Pedro Fonseca acompanhou o personagem durante mais de 40 anos, tendo sido o responsável pelo seu lançamento na mídia nacional em 1978, que o tirou das páginas dos livros de Guimarães Rosa para se tornar celebridade. Segundo o autor, Manuelzão nasceu em 4 de julho de 1907, em Dom Silvério, na zona da Mata Mineira, e não em 1904, como dizem. Esta é uma das revelações do livro que mudam um pouco a história.

Diante desta informação, Manuelzão faleceu alguns meses antes de completar 90 anos, em 5 de maio de 1997, quando todos acreditavam que teria sido aos 92 anos.

"O prêmio do Ministério da Cultura (Funarte) criou a condição ideal para escrever este livro. Para mim foi a realização de um sonho"
Pedro Fonseca

Comitiva do Sertão das Gerais faz parte do livro

A viagem de Guimarães Rosa no sertão das Gerais, realizada em maio de 1952,

também faz parte da obra. Para entender melhor como era a vida dos vaqueiros de 1952 na lida diária, Pedro Fonseca idealizou e realizou a Comitiva do Sertão das Gerais, em maio de 2007, percorrendo 240 km com uma boiada de 198 cabeças, refazendo todo o caminho do escritor, das Pedras (Sirga) até Araçá, próximo a Sete Lagoas. Esta boiada foi acompanhada por 25 vaqueiros e teve a cobertura dos jornais: Estado de Minas, O Tempo e Correio Braziliense, além da Rede Minas de Televisão, TV Alterosa, Bom Dia Sorocabá e outros meios de comunicação.

A comitiva pernoitou nos dez pousos originais da viagem de 1952 e fez reviver a saudade dos tempos quando se transportava boiada pelo sertão a fora.

O relato sobre a realização da comitiva transforma a obra de Pedro Fonseca em uma referência histórica importante para o entendimento da vida dos vaqueiros, que praticamente não existem mais.

Dessa forma, 'O xale de Rosa' representa dois livros em um só, dando visibilidade aos moradores dos locais onde Guimarães Rosa, Manuelzão, Bindóia, Zito, Tião Leite, Gregório, Aquiles, Santana e Chico Moreira passaram – e criando os novos cavaleiros andantes do sertão.





Israel e Isaías Ferreira, trimarienses e colaboradores da Votorantim Metais.

PARABÉNS, TRÊS MARIAS!

Foi em 1963 que a cidade de Três Marias foi fundada. No mesmo ano, nasciam os irmãos gêmeos trimarienses Israel e Isaías, que hoje são colaboradores da VM.

A cumplicidade dos irmãos é a mesma que encontramos nesta cidade. É a Votorantim Metais sempre presente na história de Três Marias.

Agradecemos a cada cidadão trimariense por ter recebido a Unidade da VM de braços abertos. É uma parceria que se desenvolve com geração de empregos, responsabilidade social, ambiental e respeito por todos.

Parabéns, Três Marias!

Três Marias 50 anos

1º de março - Três Marias, 50 anos.





Delápracă

Notícias dos distritos de Três Marias - Da redação

Pedras



Gente - Nerej, filho de Gilberto e Márcia, foi visto trabalhando de churrasqueiro na Cachaçaria. Parece que virou gente grande. Não há nada como o tempo para as pessoas colocarem a cabeça no lugar.



Frango - Antônio Soares de Macedo, mais conhecido como Tonho Frango, é um dos barraqueiros da praia. Nascido nas Pedras, é filho João Soares Macedo – o João Frango – que não gostava do apelido.



Pantaleão - Terezinha do Pantaleão também trabalha na praia. Filha do saudoso Pantaleão e esposa de Antônio Pinto, um folião da melhor qualidade. Todos das Pedras.



Cida - Cida Pedroso nasceu em Andrequicé, mas foi criada nas Pedras. Filha de Dona Zazá, é casada com o Douglas Pereira e mãe do Diogo. No dia 21 de fevereiro comemorou seus 51 anos. Parabéns.

Forquilha



88 - Para quem acredita em sorte, a bela borboleta pousou no dedo do repórter.



O leiloeiro - Alan, filho do Chico Doido, é o leiloeiro oficial do terço de São Sebastião. Na hora 'h' sempre sobra pra ele. Recentemente caiu de um telhado e ficou internado mais de 30 dias em Belo Horizonte. Está bom igual côco.



Dona Eva - Viúva de Vicente Quadros, dona Eva está no cerne. Bem disposta e alegre. A família faz parte da história da Forquilha dos Cabral.



Peral - Se perguntar qual seu nome verdadeiro, ninguém sabe qual é. Na verdade, o nome de Peral é Edson Norberto de Araújo. Filho de Joaquim Carvoeiro e Zilá.



O leilão - Zé do Noé, com o cacho de banana para ser leiloadado no terço de São Sebastião, realizado na Forquilha no dia 20 de janeiro. Quando está bêbado é um dos caras mais chatos que existem na Forquilha. É cachaça!

Educadora renomada abre ano letivo da rede municipal

Fernanda Sobreira falou sobre mudança



No dia 1º de fevereiro, abrindo o ano letivo da rede municipal de ensino, a pedagoga e especialista em motivação, Fernanda Sobreira, fez uma palestra para mais de 300 profissionais da educação.

Convidada pela Secretária de Educação, Thaís Castelo Branco, Fernanda falou sobre o mundo moderno e a rápida mudança que vem ocorrendo através da popularização da internet e das redes sociais.

A Secretária de Educação deu boas vindas aos professores e diretores e passou a palavra para o prefeito Vicente Resende, que fez a abertura do evento.

'Quero que os diretores e professores saiam de dentro da escola. Quero que os pais venham para dentro da escola. Precisamos de resultados na educação. Em 2016 a educação em Três Marias vai estar muito melhor do que agora. O nosso barco é de vencedores. E vocês são vencedoras'.

Vicente Resende

No início da sua palestra Fernanda declarou: 'É a primeira vez que vejo um prefeito falar em resultado na educação'. Segundo ela, o mundo vai mudar nos próximos cinco anos mais do que mudou nos últimos 30 anos. 'E nós, educadores, lidamos com a mudança' – disse ela.

De acordo com os dados da OMS, Organização Mundial da Saúde, apresentados pela palestrante, a expectativa de vida da população há dez anos era de 60 sessenta anos. Hoje é de 73,8.

'Temos que ensinar para a vida longa e não para a vida curta. Há um mundo que está acabando e um mundo que está começando. Vivemos o meio do processo da descontinuidade'

Fernanda Sobreira

Em seguida apresentou dados contundentes: para alcançar a audiência de 50 milhões de pessoas, o rádio levou 30 anos, a televisão gastou 15 anos. A internet fez isso em apenas quatro anos. E o Facebook conseguiu uma façanha, pois em dois anos angariou mais de 50 milhões de adeptos. Fazendo um paralelo com as duas partes da palavra mudança: muda e/ou dança, a educadora foi mais contundente ainda ao declarar como o perfil do aluno mudou.

'Informação ele tem até demais. O nosso papel é dar a ele discernimento para que possa lidar com este bombardeio que sofre diariamente por todas as mídias que acessa. E se a gente não se adequar a esta realidade, a gente dança'.

'- Família é hoje um grupo de pessoas que têm a chave da mesma casa' – declarou Fernanda Sobreira ao encerrar a sua palestra, fazendo um alerta aos professores sobre o seu novo papel na condição de educadores.

**Grafit**
ART'S GRÁFICAS
(38) 3754-2222



Depois de 36 anos pai e filho se reencontram

A rede social Facebook foi o caminho

Da redação

Adão dos Reis Souza, 59 anos, nascido em Morro da Garça e criado em Corinto, é motorista da Prefeitura Municipal de Três Marias. Depois de morar alguns anos em São Paulo, Adão teve um filho. Com a mudança de endereço da mãe perderam o contato quando a criança tinha três anos.

O filho, José Luís Rodrigues da Silva, 39 anos, que residia em Sorocaba/SP, sempre teve o sonho de encontrar o pai. O pai da mesma forma. Através do Facebook conseguiu fazer contato com Raiane dos Reis, uma moça que imaginou que poderia ser sua irmã.

Em conversa com ela pela rede social contou a sua história. Raiane disse para ele: 'Não sou sua irmã, mas conheço um Adão que pode ser seu pai'. Coincidentemente, Raiane frequentava a casa de Adão e comunicou a ele as conversas que teve com José Luís. Por incrível que pareça, a suspeita se confirmou: José Luís era filho de Adão dos Reis Souza. A primeira visita que o filho fez ao pai foi no início de dezembro de 2012. Depois voltou para o Natal e nunca mais saiu de Três Marias.

Esta história foi contada ao repórter do JTM na praia 'Mar de Minas', no dia 10 de fevereiro de 2013. Enquanto Adão trabalhava dia e noite durante o carnaval, José Luís atuava como garçom na barraca Cascata das Virgens. Ambos estão felizes com o reencontro e não pretendem mais se separar.

Mas a vida é assim mesmo: cheia de encontros, desencontros e reencontros. Na maioria das vezes não acontece um final feliz. Desta vez o universo conspirou a favor dos dois. Adão hoje é o chefe do setor de Turismo da Prefeitura de Três Marias e cuida da praia. 'Foi a maior felicidade da minha vida o fato de encontrar meu pai e passar a conviver com ele depois de tanto tempo' – declara o analista de sistemas José Luís. Enquanto ele falava, as lágrimas desciam pela face de Adão, ainda emocionado com a presença do filho.

Amigo de Lula

No tempo em que trabalhava em São Paulo, Adão foi colega de trabalho do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Ambos trabalharam na empresa Aços Vilaros de 1972 a 1973. Adão operava



uma empilhadeira, Lula era torneiro mecânico. Em 1973 Lula saiu da empresa para assumir a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, mas continuaram amigos. Naquela época Lula o chamava de 'Mineiro'. Estiveram juntos nas grandes mobilizações e greves realizadas até 1979. Depois Adão se mudou de São Paulo.

Adão voltou a ver Lula em Três Marias, em 1994, quando o ex-presidente realizava a 'Caravana da Cidadania'. Mas não chegaram a se encontrar. 'Bem que tentei falar com ele, mas não consegui' – lamenta Adão.

Esta é mais uma história incrível a que o JTM teve acesso em pleno Carnaval.

ÁGUA DA CHUVA E ESGOTO NÃO SE MISTURAM

Em época de chuvas, o número de entupimentos e vazamentos de esgoto nas casas e nas ruas aumenta bastante



Sabe por quê?

Apesar de ser proibido por lei, muitas pessoas jogam a água das chuvas nas redes de esgoto. Essas redes são projetadas para receber apenas o volume do esgoto, nada além disso.

Em resposta a atitudes como estas, as redes de esgoto "expulsam" o volume extra de água que recebem, e provocam vários transtornos, como: retorno do esgoto para dentro das casas, pelos ralos e vasos sanitários; rompimento das tubulações, causando vazamento de esgoto pelas ruas; danos a veículos, causados pelo deslocamento das tampas de ferro redondas localizadas no meio da rua.



O que fazer?

As águas das chuvas devem ser coletadas pelas calhas dos telhados e ralos dos quintais e conduzidas por tubulações independentes até a rua, onde são canalizadas pela Prefeitura e vão para os rios.

VIVA COM MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.
Não jogue água da chuva na rede de esgoto.





Coisas do Sertão

Lembranças de 50 anos

Do caminhão do Juquinha à jardineira do seo Euclides



Por Pedro Fonseca

Quando era criança e morava nas Pedras, meus pais resolveram que eu iria estudar em Curvelo. Aos sete anos sai de casa no caminhão do Joaquim Leal que era dirigido pelo Juquinha e transportava latões de leite para a fábrica de manteiga Soares Nogueira. De calça curta, levava apenas o dinheiro das despesas de viagem em um bolso. No outro bolso da calça, minha mãe guardava o dinheiro mais significativo, costurando a sua boca. No bolso da camisa ficava o telefone da casa de minha avó para a eventualidade de eu me perder. A viagem era demorada, na carroceria, bem desconfortável.



O caminhão do Juquinha viajava por uma estrada quase imaginária – uma verdadeira trilha no meio do mato. Naquela época a coisa mais rara era ver um carro qualquer andando pela região. No tempo de chuva, em certos locais, era necessário colocar correntes nos pneus para que o caminhão pudesse passar. Quando o caminhão estragava, Juquinha consertava e rodava a manícula (um ferro com uma volta no cabo que era acoplado ao motor) até funcionar de novo. A passagem era paga, um valor quase simbólico.

Para se ter uma ideia da importância do caminhão do Juquinha, quando Manuelzão se casou com Dirla Alves do Nascimento (a Didi), em janeiro de 1955, a viagem de ida e volta para Corinto foi feita no seu veículo. A primeira grande parada era em Andrequicé. Lá a carroceria do caminhão lotava de gente que ia para Corinto ou Curvelo, todos sentados em cima dos latões de leite. O trecho mais perigoso era a serra do Major Valú, uma descida íngreme na ida e uma subida longa na volta. Juquinha, com este caminhão, viajou neste trecho pelo menos 20 anos, até a fábrica de manteiga fechar.

Depois do caminhão surgiu a jardineira

do seo Euclides que fazia a linha da barra do rio de Janeiro a Andrequicé, Barreiro Grande (hoje Três Marias) e Corinto. Era uma jardineira velha, mas bem mais confortável do que o caminhão. Seo Euclides Amaral era uma bela figura. Cuidava da gente como se fosse um pai. Às vezes ficava nervoso, mas era coisa passageira.

Quem dirigia a jardineira era o próprio seo Euclides. Os trocadores que se revezavam eram Marquinhos, seu filho, e Toinzinho Chapada. Naqueles tempos viajar era um ato solene. As mulheres estavam sempre bem vestidas e os homens de terno de linho branco e gravata. Tudo nos conformes.



Até os 13 ou 14 anos fiz este trajeto com uma alegria sem fim. Era uma coisa importante viajar de caminhão ou de jardineira. Muitas vezes ia para a Vila Saté-lite (acampamento da CEMIG, com casas de madeira, montado para a construção da represa de Três Marias).

Timóteo Cirino, meu primo, tinha um açougue lá. Quando ia fazer este caminho normalmente estava de férias, ligava de Curvelo, e ele deixava um cavalo arreado pronto para uma viagem de mais de duas horas até as Pedras. Sozinho e Deus. Só sei que ficava com o cavalo nas Pedras enquanto estivesse lá. No final das férias voltava com o cavalo e o entregava de volta. Ia para Andrequicé na jardineira do seo Euclides. De lá para Corinto. Naquela cidade as pessoas se hospedavam na pensão de dona Genoveva e depois na de Lico Lopes (filho de José Lopes Ferrão Castelo Branco). Em Corinto eu tomava o trem da Central do Brasil até Curvelo. Viajar de trem era uma maravilha, principalmente para uma criança.

Seo Euclides Amaral chegou a Andrequicé com a jardineira entre 1949 e 1950.



Passou quase 20 anos transportando pessoas. Depois vendeu a linha para a empresa de Oswaldo Silveira. Depois foi trabalhar na função de mecânico na Pains Florestal (hoje Gerdau) onde se aposentou. Seo Euclides nasceu no ano de 1923 e faleceu em 2001, aos 78 anos de idade. Morreu pobre e triste com o fim da sua jardineira – e da sua linha de ônibus - que embalou os sonhos de muita gente.

Podem dizer que é saudosismo, mas tenho saudade deste tempo quando a gente era feliz e não sabia. De um tempo em que uma criança de sete anos saía da roça para enfrentar a cidade grande e dava conta.



Estrela

Móveis

Nosso brilho é o cliente

ESTRELA MÓVEIS...ONDE QUEM BRILHA É VOCÊ!



Tel.: (38) **3754-2103**

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 40
Centro - Três Marias - Minas Gerais.

Parcelamos tudo em até 10x pelo crediário próprio.



O Carnaval da simplicidade



Organização e segurança garantiram a qualidade do evento

Da redação

A praia 'Mar de Minas' foi o palco do Carnaval preparado pela Prefeitura Municipal de Três Marias para receber os foliões e turistas durante os quatro dias do evento. Os turistas ocuparam com barracas as dependências da praia.



Um local privilegiado, às margens do lago da represa, criou o cenário ideal para a diversão e entretenimento. A decisão de usar o talento das bandas locais foi a mais acertada. No sábado se apresentou a banda Raro Prazer. No domingo, foi a vez do Túlio Guerreiro. Na segunda o Will e Família e, para encerrar, o grupo Sem Opção.



Os shows aconteceram das 16 às 19 horas. No domingo as apresentações começaram às 14 horas, com Ranny Meury, de Luizlândia do Oeste (JK). Após a apresentação das bandas, o que se ouvia era som mecânico, encerrando a meia noite. Assim, Três Marias viveu um dos Carnavais mais tranquilos da sua história. Foram registradas poucas ocorrências policiais. E nenhum afogamento no lago, o que ocorria bastante nos anos anteriores.



Para isso contribuiu de forma decisiva o policiamento ostensivo 24 horas, a presença do Corpo de Bombeiros Municipal e a dedicação da equipe de coordenação da Prefeitura.



Antes dos shows programados aconteceram apresentações de Capoeira todos os dias. As barracas de comida e bebida funcionaram em plena harmonia.



Para quem gosta de um Carnaval tranquilo e sem grande agitação, Três Marias se transformou em uma cidade calma e sem acidentes. Às margens do lago estava o ambulatório e uma ambulância para o caso de eventuais emergências.



Estimativa de público

A Prefeitura realizou um levantamento da quantidade de pessoas que optaram por Três Marias, para os quatro dias de folia. Cerca de 14 mil pessoas estiveram presentes na praia 'Mar de Minas', entre campistas e foliões.



"O dia de maior movimento foi no domingo. É impressionante o quanto que nossa cidade é querida e como já temos aqueles turistas que, independentemente de divulgação ou grandes atrações artísticas, já optam por vir para cá"

Anderson Magalhães, secretário de Turismo

O estacionamento foi gerenciado pela Sociedade São Vicente de Paulo e pela Fundação Hospitalar, que dividiram o valor arrecadado.

A Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social assumiu o restaurante. O pessoal das barracas de comidas e bebidas na semana que antecedeu o evento, participaram de uma palestra ministrada por uma nutricionista, um representante da vigilância sanitária e de uma turismó-

loga sobre uso e conservação de alimentos, cuidados preventivos com contaminações e dicas de atendimento ao público.



O prefeito Vicente Resende fez questão de ir até a praia e visitar as barracas para verificar a qualidade dos produtos e o atendimento do pessoal.

"Não adianta preparar um grande projeto de desenvolvimento do turismo em Três Marias, como o que estamos fazendo, sem contemplar a capacitação e a formação do pessoal que vai receber o turista. Neste Carnaval já conseguimos bons resultados, mas ainda é preciso avançar muito mais."

Vicente Resende



O retorno das marchinhas

No Náutico late Clube predominou um ritmo diferente, que embalavam os carnavais dos velhos tempos. Ao som das famosas marchinhas, os sócios e convidados do clube desfilaram na tradicional Banda Mole do Náutico.



Dengue pode virar epidemia

O risco maior pode estar em Andrequicé

Da redação

No dia 31 de janeiro o JTM foi procurado por Ursulino José de Lucena, mais conhecido como Sulino da SUCAM, para relatar a situação da incidência do mosquito da dengue em Três Marias e Andrequicé e solicitar o apoio do jornal para divulgar um alerta para a população.

Segundo ele, em Três Marias já existem cinco casos confirmados e 37 pessoas com suspeita da doença. Em 3,23% das casas e lotes foi constatada a presença do mosquito. Ursulino José de Lucena é funcionário do Ministério da Saúde, onde exerce a função de agente de Saúde Pública. Ele é coordenador da equipe de combate ao mosquito transmissor da dengue.

'Em Três Marias, na amostragem de dez por cento dos domicílios e terrenos baldios, foram encontrados três mosquitos por cem habitantes. Em Andrequicé, apesar de ter apenas um caso suspeito, a situação é mais grave: 10,53% das residências e lotes estão infestados'

Ursulino

O trabalho que vem sendo desenvolvido como medida de prevenção é a visita a cem por cento das casas, com tratamento focal onde o mosquito é encontrado (eliminação dos focos e destruição dos locais onde o mosquito pode se alojar). O agente de Saúde Pública pede à população para receber melhor as pessoas que visitam as suas casas para detectar os focos da doença que pode se transformar em epidemia, principalmente com o alto volume de chuva. Ele solicita uma maior colaboração de todos para combater uma doença que pode ser fatal.

Os sintomas da doença

A Prefeitura vem dando todo apoio fornecendo bombas para combater os focos, carro e motorista. Apesar disso, a equipe é pequena. O trabalho vem sendo feito por 14 funcionários, quando seriam necessários pelo menos 20, que devem ser contratados proximamente.

A doença se manifesta através de febre,

dor de cabeça, dor nas articulações e no corpo inteiro. Em alguns casos a pessoa tem ânsia de vômito e/ou diarreia. Em caso de suspeita de dengue as pessoas têm que fazer repouso absoluto, tomar bastante líquido e evitar alimentação ácida. A recomendação é não tomar nenhum medicamento sem antes procurar um médico.

'É muito importante que os proprietários mantenham limpos os lotes vagos. Isso ajuda muito no combate à doença'

Ursulino

Prefeitura entra na guerra contra a dengue

Diante do quadro assustador a Prefeitura Municipal de Três Marias entrou na luta contra a dengue com uma campanha educativa voltada para a conscientização do cidadão sobre os riscos da doença com panfletos, faixas e esclarecimento nas emissoras de rádio. A peça principal da propaganda da Prefeitura traz a foto do Sulino, pois sua imagem está diretamente associada ao combate à doença.

Nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro, a Prefeitura organizou um grande mutirão de limpeza e combate a dengue. A iniciativa privada contribuiu bastante com o empréstimo de caminhões, roçadeiras, pás carregadeiras e outros equipamentos. Algumas empresas também entraram com mão de obra especializada. As secretarias de Saúde, Obras e Agricultura coordenaram a ação, que contou ainda com intensa participação da Polícia Militar e dos Bombeiros Civis.

"O mais gratificante, além do resultado, é a mobilização popular. Estamos impressionados com a adesão da população ao mutirão. Vamos repetir esta ação outras vezes. Mas é fundamental que todos se mobilizem no dia a dia, ficando de olho no seu próprio quintal, atento com a situação da sua rua e vizinhança. Como diz o slogan da campanha, 'A dengue tem que acabar'."

Claudete Scolfaro, secretária de Saúde

Prostituição infantil



Polícia Civil desbarata rede. Prisão de agenciador revela mais de 50 suspeitos

Depois de mais seis meses de investigação, a Polícia Civil de Três Marias prendeu no dia 7 de fevereiro (véspera do Carnaval) Deivid dos Santos Silva, de 23 anos, durante a 'Operação Alícia', nome originário da palavra aliciamento. Com ele foram encontrados mais de 50 nomes de clientes, além de outros 50 nomes de garotas de programa, inclusive menores de idade na faixa etária de 14 a 15 anos.

'- A operação teve como objetivo acabar com a imagem de uma cidade sem lei e vítima do turismo sexual. Tem muita gente envolvida nesta prática hedionda. Além disso, constatamos o uso e tráfico de drogas. Isto nós não vamos tolerar'- disse o delegado de polícia Dr. Geraldo Azevedo.

Segundo o delegado, são organizadas festinhas no bairro Beira Rio e nos ranchos da região. Três Marias, pelo fato de ser cortada pela rodovia BR - 040 e ter muita água e locais para esta prática ganhou a fama de ser uma cidade permissiva neste sentido. Chegam a ser vendidos pacotes oferecendo garotas como atra-tivo para os turistas.

Deivid dos Santos Silva está com prisão

temporária decretada pelo prazo de 30 dias, que pode ser prorrogada por igual período. A sua prisão poderá se transformar em definitiva pelos indícios encontrados pela polícia.

'- Este é um caso trabalhoso. Demandou uma investigação intensa e demorada' - afirmou o delegado.

O Inspetor Geraldo Pinto de Oliveira (Dinho) declarou ao JTM: ' - Com esta prisão, Três Marias deixa de ter o 'rótulo' da prostituição infantil. Esta rede de prostituição acaba neste momento'.

Opinião

A Polícia Civil trabalha arduamente no combate a este tipo nojento de crime que violenta a própria sociedade. Há dois anos o JTM vem abordando este assunto. Os indiciados em outros casos se transformaram em réus, mas os processos permanecem parados. O não julgamento dos processos - não se sabe a razão - deixa esta chaga social aberta, sem a devida punição dos culpados. Se a Justiça não julga, o trabalho da Polícia Civil poderá se perder com a possibilidade de prescrição dos crimes.



Terra Construções e Incorporações Imobiliárias Ltda.

CNPJ: 12.446.328/0001-15 - Ins. Est. 0016522730.00.26

Tel.: (38) 3754-2264

- ➔ Compra e venda de imóveis
- ➔ Regularização de loteamento Pré existente
- ➔ Georeferenciamento de propriedade rural
- ➔ Administração de imóveis

- ➔ Serviços de despachante documentalista de imóveis
- ➔ Construção e Reforma de imóveis

e-mail: terracimoveis@hotmail.com

R. Marechal Deodoro da Fonseca, 195 - Centro - Três Marias/MG (Em frente ao Banco Brasil)



De bairro a bairro

Da redação



Finalmente - Edvalda Vicente de Souza, presente à palestra de Fernanda Sobreira no dia 1º de fevereiro, acabou ganhando um exemplar do livro 'O xale de Rosa'. Ela estava aguardando isso desde que a obra foi lançada.



Ilha - Uma ilha apareceu no lago da represa de Três Marias. Com o baixo nível do reservatório, em torno de 40 por cento da capacidade, começaram a aparecer as áreas inundadas.



Paçoqueiro - Ewerton Luiz de Souza Nascimento, filho de Luiz Bertier, ajuda na entrega do JTM. Ele tem várias habilidades. Entre elas uma se destaca: faz uma paçoca de carne seca da melhor qualidade. O nome do produto é 'Paçoca de Pilão'. Vale a pena experimentar. Ele trabalha sob encomenda através dos telefones: (38)8816.1628 ou 9833.6049.



Coordenador - Nozinho Ferreira da Silva foi o coordenador das obras de preparação da praia 'Mar de Minas'. Antes estava um lixo. Nozinho é da Secretaria de Obras. Fez o que pode. Os comentários dos barraqueiros e ambulantes foram unânimes: melhorou muito o relacionamento com a atual administração.



Quase pronto - A obra do receptivo turístico de Três Marias está em fase final de acabamento. Não se sabe o que o atual prefeito, Vicente Resende, vai fazer com ela. Pode ser que a utilize para instalar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Esporte e Turismo, o que vai representar economia de um dos aluguéis pagos pela Prefeitura. A função do receptivo é receber o turista. Uma pergunta: qual turista vai parar naquele local que nem estacionamento tem?



Estacionamento - A renda do estacionamento da praia 'Mar de Minas', neste Carnaval, foi toda revertida para a Sociedade São Vicente de Paulo e para a Fundação Hospitalar de Três Marias. Antes o estacionamento era explorado por particulares. Bela decisão!

Beleza - Quem quiser ver um por do sol tão bonito não precisa ir longe. Na Praia do Povo ele acontece todos os dias. Uma maravilha.



Plantão - Os bombeiros municipais ficaram de prontidão na praia 'Mar de Minas' 24 horas por dia durante o Carnaval. Além deles, os Bombeiros Militares e a Polícia Militar estavam presentes o tempo todo. O desafio foi evitar os afogamentos e as confusões durante o evento. Em todos os anos acontecia uma tragédia no local. Este ano parece que não aconteceu nada de anormal. Segundo os organizadores do evento, a equipe de segurança contou com mais de 100 pessoas. De acordo com Fabrício, dos Bombeiros Civis, as poucas ocorrências foram resolvidas a tempo e todas com êxito.

Redes - O projeto Redes, uma iniciativa da Votorantim Metais, do Instituto Votorantim, BNDES e sociedade civil, iniciou a sua terceira etapa. A reunião foi realizada no dia 30 de janeiro, no SINE. A intenção é levantar e viabilizar novas potencialidades com as parcerias possíveis. O moderador foi Helder Silveira, que participa do programa desde agosto de 2012. Dezoito pessoas compareceram à reunião. No dia 21 foi realizada outra reunião.



Integração - Os grupos de Capoeira de Três Marias, Cordão de Ouro, Paz e União, Ong Evolução e Kayangunga se reuniram e se apresentaram todos os dias de Carnaval na praia. As 'rodas' contaram com a participação de turistas. Um deles foi o contramestre Formiga de Belo Horizonte.



equilíbrio

CORPO & MENTE

Estética corporal e facial para homens e mulheres, odontologia e psicologia

(38) 3754.2165

R. Izaak Newton, 15, JK - Três Marias/MG



Contabilidade
M@CEDO

(38) 3754-2260

Rua Várzea da Palma, 150 Apto. 301 – Centro
Email: contabilidademacedo@bol.com.br

W&F
Transportes



Parabéns Três Marias!
50 anos - 1963 a 2013 *Weber*

(38)8829.3754 | (38)9170.2323 | (38)97385394

Viagens e encomendas para BH/Sete Lagoas
com conforto e segurança

CASA MARQUES
A sua nova moda!



50 ANOS
PARABÉNS TRÊS MARIAS
Nos orgulhamos por fazer parte desta história

(38) 3754.2633

R. Matozinhos, 93 - Centro - Três Marias - MG



Realizando sonhos
(38) 3754-1205
(38) 3754-3034

AV. Felinto Muller, 45 - JK
Três Marias/MG- CEP: 39.205-000



(38) 3754-2675

Rua Matozinhos, 158 - Três Marias - MG



beg
Bebidas
Embalagens e gelo

Agora com Máquina
de Cartão de
Crédito Móvel
que vai até
você.



Tel.: (38) 3754-2454


